**SURPRESA FATAL**

**George Vandeman**

**Aconteceu às cinco e meia. Frank Steunenberg, ex-governador de Idaho, deixou o salão do HetelSaratoga e rumou para casa. Era o quinto dia depois do Natal e ele estava ansioso para passar uma noite calma com a família. Um jantar o aguardava, assim como uma bomba de fabricação caseira. A explosão fatal repercutiu por toda a América.**

**O assassino do século, assim alguns o chamaram. Quase dez décadas depois, o assassino do ex-governador Steunenberg, mantém seu mistério.**

**Um jornalista, ganhador do prêmio Pulitzer exclamou recentemente: "É uma história espoantosa, da qual eu não sabia absolutamente nada. Ela é ampla e desconhecida em Nova York ou no leste do Nississipi." Bem, se a boa gente de Idaho não tem nada para dizer a respeito, isso pode estar mudando. A Ópera Boise celebrou o centenário do estado com um magnífico retraro dessa mesma história. Não apenas o crime em si mas a confissão do assassino, a compaixão da viúva e a capacidade de nosso Senhor em restaurar vidas destruídas.**

**Agora você, por um momento, volte comigo a Caldwell, Idaho, na noite de 30 de dezembro de 1905.**

**A surpresa fatal acabara de atingir a cidade. As suspeitas rapidamente se concentraram sobre um estranho hospedado no Hotel Saratoga. Uma busca no quarto dezenove revela a evidência: material para fabricar uma bomba. No primeiro dia do ano, um errante descontente chamado Harry Orchard é preso e acusado pelo crime. Descobriu-se com o decorrer do tempo que Orchard já tinha assassinado muitos outros homens antes de ter matado o ex-governador Steunenberg.**

**Uma carreira de crimes bastante improvável para um bom rapaz, criado em uma fazenda tranqüila. Harry Orchard cresceu às margens ensolaradas do Lago Ontário, não longe de Toronto. Segundo filho de uma família de oito, ele ajudou a plantar alimentos para o sustento da cidade.**

**Seu pai trabalhava muito, mas criou sua família com bastante rigor. A bondade e simpatia de sua mãe, pareciam aliviar o sofrimento. Sua grande fé em Deus era a luz e a alegria do lar. A mãe de Harry o levava à Escola Dominical todas as semanas e todos os dias ela realizava o culto doméstico. Através do incentivo dela, o próprio Harry lia a Bíblia de vez em quando, embora não fosse particularmnete religioso.**

**Foi em Saginaw, Michigan, que Harry descobriu os caminhos do mundo. Ele trabalhava em um campo madeireiro nos arredores da cidade e em pouco tempo aprendeu a beber e a farrear. Não obstante, o filho ródigo casou-se aos vinte e dois anos com uma ótima jovem cristã.**

**Eles mobiliaram uma pequena casa e viveram juntos uma vida feliz por vários anos. Aí, o irriquieto marido começou a ficar fora de casa até mais tarde. Logo ele se meteu em problemas. Procurando fugir, deixou a esposa e foi para o oeste com outra mulher.**

**As sxcitantes histórias sobre o oeste selvagem sempre o intrigaram. Agora ele estava determinado a exigir sua parte na agitação de lá.**

**Harry Orchard ganhou dinheiro rápido e o gastou mais rápido ainda até que, muito endividado, passou a se prontificar a cometer crimes para recuperar a prosperidade. Prontificou-se até a cometer assassinatos sob aluguel e muitos assassinatos foram cometidos.**

**Os estados das montanhas rochosas tiveram durante anos brigas selvagens entre mineiros e seus gananciosos empregadores. Ambos os lados pareciam não conhecer outra lei a não ser a do olho por olho e dente por dente. Os mineiros amargurados pelos salários insuficientes por longas horas de trabalho perigoso e sujo, freqüentemente entravam em greve. Os proprietários contratavam substitutos não sindicalizados. Elementos radicais da liderança do sindicaro, votaram aterrorizar os mineiros substitutos e castigar os proprietários.**

**O assassinato era a tática preferida deles e Harry Orchard tornou-se a arma predileta. Por diversas vezes, Orchard satisfez os desejos de morte dos líderes operários corruptos.**

**Em munho de 1904, mandaram-no para Cripple Creek, distrito de Colorado, para sabotar mineiros não sindicalizados. Ele colocou cinqüenta quilos de dinamite sob a plataforma da estação ferroviária e aí, esperou tranqüilamente na escuridão. A hora da morte seria as duas da madrugada. Quando o trme chegou e dúzias de mineiros preparavam-se para embarcar, Orchard explodiu a carga. Quando a poeira se assentou, catorze homens estavam mortos e muitos outros ficaram aleijados para sempre.**

**Por esse ato horrendo, os chefes de Harry Orchard o recompensaram com um grosso maço de dinheiro, além de uma cadeira de honra no círculo fechado deles.**

**Orchard contava com a aprovação e os elogios deles. Sua consci6encia permanecia totalmente adormecida. O próximo grande crime de Orchard seria o assassinato do ex-governador de Idaho, Steunenberg, o qual seis anos atrás havia deixado enfurecidos os líderes sindicais.**

**Orchard executou o plano deles na noite de trinta de dezembro de 1905. Ele estava jogando baralho no "saloon" do Hotel Saratoga, ficando de olho lá fora em Steunenberg que estava de visita a alguns amigos no saguão. Pouco antes de escurecer, quando o governador se preparava para ir para casa, Orchard correu escada acima até o seu quarto. Pegou a bomba embrulhada num jornal, colocou-a de baixo do braço e correu para fora. Dirigiu-se até a casa de Steunenberg e prendeu a bomba no portão. Com a mortífera armadilha pronta, Orchard voltou para o Hotel, cruzando com o desavisado governador no caminho. Alguns minutos depois, a surpresa fatal abalou Caldwell. O pandemônio reinou. Orchard, porém, sentou-se calmamente para apreciar o jantar do Hotel.**

**A milícia estadual cercou a cidade rapidamente. Todo forasteiro foi invetigado e a suspeita logo caiu sobre Thomas Hogan, o nome sob o qual Orchard se registrara no hotel.**

**Em seu quarto foram achados pedaços de material do qual a bomba tinha sido construída. Ao que parece, Orchard havia ficado mais descuidado à medida que se tornou mais indiferente aos seus crimes.**

**No dia de amo novo, as autoridades prenderam Harry Orchard e o acusaram de assassinato. Na prisão ele teve bastante tempo para refletir sobre a sua vida perversa e desperdiçada. Veja o seu testemunho sobre aquela primeira noite atrás das grades: "Na noite após minha prisão, eu fiz a primeira reflexão a respeito da minha vida. Eu lamentei amargamente ter permitido que eles me prendessem sem que eu opusesse resistência. Senti que teria sido melhor morrer do que estar vivo para sofrer a humilhação da prisão."**

**Então ele começou a contemplar os crimes que havia cometido. Ele disse: "Minha mente percorria de um lado para o outro em meu passado. O sangue de muitos homens estava em minhas mãos. Por mais que tentasse, eu não conseguia fugir daquelas horríveis cenas que estranhamento começaram a me assombrar. Aquela noite, naquela pequena cela suja e fria, pela primeira vez em anos, comecei a ficar preocupado sobre as coisas celestiais e o futuro. Eu sempre me gabara de que não temia e nem acreditava em Deus, mas através de todos aqueles anso, bem lá no fundo do meu coração, eu de fato acreditva que existe um Deus e que eu vou ter que encará-lo. Assim, naquela noite, após anos de muita rebelião contra Ele e o Seu povo, eu finalmente ponderei se poderia conseguir fazer as pazes com Ele. Mas como fazer isso? Essa era a questão."**

**Ele continuou: "Eu me sentia como se já houvesse desperdiçado meu dia da graça. Meus pecados pareciam ter chegado ao inferno por seu número impressionante, eles eram tão horríveis que mesmo que eu me arrependesse amargamente, eu temia que Deus jamais me perdoaria."**

**Orchard lembrou-se: "Durante aquela noite de agonia, o diabo tentou me convencer que eu tinha ido longe demais e que Deus não iria ouvir o meu clamor. Possuísse eu dez mil mundos, eu teria aberto mão de todos eles para poder ter paz com Deus. Assim, os dias e semanas se passaram. Tendo minha mente constantemente esta pergunta transcendente, quanto à paz com Deus, a batalha continuou. Durante quatro dias eu mal falei com alguém. O grande peso que não me deixava era: como farei as pazes com Deus? Ninguém pode imagianr a agonia pela qual eu passei."**

**Dá para imaginarmos o peso da culpa que Harry Orchard sentiu? Não me admira ele ter duvidado da possibilidade de um diafazer as pazes com Deus. Ele ainda não entendia o evangelho. A verdade é que os pecadores não têm que fazer as pazes com Deus.**

**Meu amigo, Jesus já realizou isso na cruz do calvário. A Bíblia diz que Ele é a nossa paz. Você pode confirmar isso pessoalmente. Observe Efésios 2:14: "Porque Ele é a nossa paz."**

**É simples assim, amigo, Jesus em pessoa é a nossa paz com Deus. Tudo o que temos a fazer é nos confessar como pecadores, virar as costas ao pecado e depositar nossa confiança no que Cristo fez por nós na cruz. Aí, por mais pecadores que sejamos, Deus nos aceita e nos considera perfeitos em nosso Senhor Jesus Cristo.**

**Harry Orchard não entendia isso ainda, mas Deus estava operando em seu coração. Inesperadamente chegou uma Bíblia pelo correio, enviada por um médico piedoso de Hinsdale, Illinois, que ouviu a respeito do crime. A princípio, Oechard recusou o presente, mas no fundo de sua mente ouvia-se um alerta: "Nenhum assassino pode ser salvo." Então ele ponderou se seriam estas as palavras das Escrituras. Estaria estas palavras neste Livro? Ele decidiu descobrir. É clado que não encontrou tais palavras. Em vez disso, encontrou o Cristo da Bíblia. Mas, como poderia esse Cristo perdoar um assassino tão culpado quanto ele?**

**Um dia, o carcereiro se aproximou com uma informação surpreendente: "Orchard", ele gritou, "o filho da senhora Steunenberg quer ver você." Harry Orchard ficou chocado. Por que o filho de um homem que ele matou queria vê-lo?**

**O rapaz entrou tremendo perante o assassino de seu pai. Ele segurava um pacote e disse: "Mamãe lhe mandou isto." Agora era a vez de Harry Orchard tremer. O que havia naquele pacote? Uma bomba? Sem dúvida era o que ele merecia.**

**Não, não era uma bomba. No pacote havia um livrinho precioso, "Caminho para Cristo", um de meus preferidos e que utilizo em meus programas.**

**Corajosamente o rapaz disse: "Minha mãe disse que o perdoa pelo mal terrível que causou à nossa família. Ela pede para o senhor entregar seu coração a Cristo. Ela disse que espera que o senhor entre para o Reino de Deus."**

**Incrível amor perdoador de uma família com o coração partido, para com o assassino frio de seu marido e pai. Em seguida, a Sra. Steunenberg em pessoa foi visitá-lo. Através desse divino incentivo por parte da viúva, Harry Orchard decidiu limpar-se. Sua confissão, ele sabia, selaria a sua condenação no tribunal. Todavia, com o perdão de Deus e o perdão da família que ele havia tão cruelmente machucado, ele encontrou forças para admitir sua culpa de tão horríveis crimes.**

**A conversão de Orchard foi genuína e profunda. Ele estudou e orou durante muitas noites. À medida em que os seus pecados pesavam sobre ele como uma montanha, ele voltava a cair de joelhos. Os colegas de prisão achavam que ele havia ficado maluco. Mas não, ele não tinha ficado maluco! Ele estava encontrando o seu Deus, e perante o Deus do Céu, Harry Orchard obteve perdão ficando totalmente livre da condenação.**

**Ele foi batizado em Jesus Cristo, e passou a fazer parte da Igreja da família da Sra. Steunenberg, os Adventistas do Sétimo Dia.**

**Com o passar dos dias e semanas, o contanto vivo com o Senhor Jesus Cristo começou a transformar Harry Orchard. A expressão em seu rosto suavizou. Era agora um rosto honesto. Tão grande foi a mudança, que o juiz que o sentenciou, não conseguiu reconhecê-lo um ano mais tarde.**

**Os anos se passaram. O diretor do presídio deu à Orchard permissão para organizar indústrias na prisão. Um dia, na granja que ele havia organizado, alguém notou uma ave doente mancando e disse: "Veja, Harry, por que você não mata aquele frango para que não fique atrapalhando?"**

**Chocado com a sugestão, Orchard respondeu: "Tirar a vida de um frango indefeso?"**

**Estranho! Um homem que em outra época não hesitaria em tirar a vida de um ser humano,**

**Poderia ser esta a mudança que Paulo tinha em mente quando declarou em II Coríntios 5:17: "Se alguém está em Cristo nova criatura é. As coisas velhas já passaram: eis que tudo se fez novo."?**

**Certamente a mudança em Harry Orchard não pode ser creditada à cultura ou am meio ambiente e nem à autodisciplina! Não! Foi o milagre do amor salvador de Cristo. O poder de cura da paz com Deus.**

**Orchard testemunhou dizendo: "Eu tenho uma liberdade de alma que eu nunca conheci nos dias em que eu estava fisicamente em liberdade. Paredes de pedra e barras de ferro têm mantido meu corpo cativo, mas minha alma está há muito em liberdade."**

**Testemunhei pessoalmente o milagre da vida modificada de Harry Orchard. Anos passados, eu tive o privilégio de visitá-lo na Pnitenciária Estadual de Idaho, quando ele estava com 83 anos. Um dos melhores cristãos que já conheci.**

**Depois disso, ele partiu para o seu descanso, mas seu testemunho continua vivo. A magnífica misericórdia de Deus, quem consegue entender sua profundidade?**

**Espere um pouco, alguém protesta, por que um assassino cruel como Harry Orchard poderia ser perdoado tão facilmente? Isso não é justo. Ele deveria pagar por seus crimes.**

**Harry Orchard passou o resto de sua vida na prisão, mas isso não serviu para pagar seu débito com Deus. Outra pessoa fez isso por você e por mim também. I Pedro 3:18 diz: "Porque também Cristo padeceu pelos pecados: o justo pelo injusto para levar-nos a Deus."**

**Jesus sofreu a morte do pecador na cruz. Ele, o Justo e Santo Salvador, foi tratado como nós merecemos, para que nós pecadores possamos ser tratados como Ele merece.**

**Isto não é ótimo? Na cruz, Cristo usou nossa coroa de espinhos, para que no Céu possamos usar a Sua eterna coroa de glória. Sim, é verdade. A salvação nãoé justa. Jesus não mereceu o que recebeu. Harry Orchard não mereceu o que recebeu, nem você e eu merecemos o que recebemos também.**

**O plano da salvação de Deus no humilha até o pó. Romanos 3:22 e 23 nos diz claramente: "...Não há diferença; porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus." Portanto não há diferença e nem distinção entre nós. Todos pecaram. Todos estão destituídos da glória de Deus, e assim, todos nos merecemos a morte.**

**Você e eu temos que encarar o desconfortável fato de que nós não valemos mais do que o mais perigoso criminoso que está no corredor da morte. Nós não merecemos sequer o ar poluído que respiramos.**

**Quando você pega a minha vida ou a sua vida ou a vida de qualquer um e compara co o caráter de Cristo, todos saímos perdendo. No que se refere a bondade pessoal, eu não sou bom e você também não é bom. Graças a Deus porém a história não termina aí.**

**Ouça esta boa notícia do apóstolo Paulo: "Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo Seu muito amor com que nos amou, estano nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos)." Efésios 2:4 e 5.**

**Entende agora o que aconteceu? Nós fomos vivificados juntamente com o Senhor Jesus Cristo. Assim, somos iguais novamente. Antes, éramos condenados juntos, agora em Cristo, somos redimidos juntos.**

**Esta é uma notícia tão boa que e difícil de entender. Quando aceito Jesus como meu Salvador, Deus me considera tão perfeito quanto Ele. E quando você aceita a Jesus, você também é considerado perfeito assim. Todos nós partilhamos da perfeição de Cristo: não há diferença agora. Quando Deus olha para nós, Ele sorri e diz: "Estes são meus amados filhos, em quem me comprazo." Não por causa do nosso grande amor por Deus, mas sim por causa do grande amor de Jesus por nós.**

**Lembre-se, o Céu vem a nós não porque sejamos merecedores, mas sim porque confiamos nossa vida ao Senhor Jesus Cristo.**

**Se você ainda não confiou em Cristo para a sua salvação, eu insto para que você faça isso agora, antes que seja tarde demais. Quase foi tarde demais para o Governador Steunenberg. Somente naquela manhã do dia em que ele morreu foi que entregou a vida a Cristo. Deixe-me contar-lhe uma história notável.**

**Na manhã de 30 de dezembro de 1905, a senhora Steunenberg realizava o culto doméstico de costume, com seus filhos. Seu marido juntou-se a eles como freqüentemente fazia. O coração dela estava especialmente preocupado naquela manhã.**

**"Frank", ela pediu em seu jeito suve, "as crianças e eu temos orado por você. Não quer entregar o seu coração a Cristo?" Ele havia sempre sido um bom homem, um estadista honrado, um pai dedicado, mas em seus 44 anos jamais havia se entregado ao cristianismo. Ele era um homem perdido e sabia disso. Ele caminhou pela sala, uma luta travando-se em sua alma. Então, de repente, começou com sua limpa voz de tenor a cantar "Mais Perto de Ti". Ele havia feito sua decisão por Cristo.**

**Naquele dia, sem que sua esposa soubesse, pelo menos não na ocasião, ele contatou seus amigos e sócios nos negócios e disse a eles que a sua vida ia ser diferente. Ele agora era um cristão.**

**"Mais Perto de Ti" ele havia cantado naquela manhã. Mal podia ele sonhar quão perto estava da morte. A bomba fatal de Harry Orchard estava esperando por ele. Mas Frank Steunenberg entrou para a eternidade como um homem salvo. Graças a Deus não ter sido tarde demais.**

**E quanto a você, meu amigo? Muitas pessoas fazem planos para se arrependerem às onze horas, mas morrem às dez e meia. Surpresa fatal!**

**Eu lhe peço, em nome de Cristo, não deixe isso acontecer com você. Venha a Jesus agora.**